

AS RAÍZES DA ANCESTRALIDADE: UM LEGADO IDENTITÁRIO EM UM DEFEITO DE COR, DE ANA MARIA GONÇALVES

Bolsista: Suelen Oliveira Dorneles (PIBIC CNPq-UFRGS)

Orientadora: Profa. Dra. Gínia Maria Gomes (UFRGS)

Projeto: O romance do século XXI: trânsitos, migrações e exílio

Introdução:

Este estudo tem como objetivo analisar o romance *Um defeito de cor*, de Ana Maria Gonçalves, sob a perspectiva da ancestralidade. A narrativa trata da diáspora africana por meio da trajetória da protagonista Kehinde, que encontra maneiras de resistir às imposições do sistema escravista ao qual foi submetida. Este movimento migratório impõe a ruptura com o território de origem. Nota-se que, ao escutar as últimas palavras da avó durante a travessia do Atlântico, a protagonista entende a necessidade de preservar seu vínculo com a terra natal cuidando de sua ancestralidade.

Objetivos:

Propõe-se mostrar que uma das formas de resistência da personagem acontece por meio da manutenção da identidade;

Pretende-se apresentar os aspectos que contribuem para sua formação identitária e o modo como se relacionam com os fundamentos ancestrais transferidos do território africano;

Visa-se refletir sobre a resistência da personagem como uma forma de manter sua ancestralidade.

Metodologia:

Servirão de aporte teórico os estudos sobre identidade e diáspora de Stuart Hall; sobre diáspora africana, de José Rivair Macedo; e sobre cultura africana, de Manuel Querino.

Conclusões parciais:

Os resultados parciais revelam que Kehinde recebe o discurso da avó como um legado identitário de uma herança ancestral. A personagem preserva o vínculo com a terra natal por meio dos vestígios da ancestralidade que se mantiveram após a travessia do atlântico.

Referências:

- CUNHA, Manuela Carneiro da. *Negros estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- GONÇALVES, Ana Maria. *Um defeito de cor*. Rio de Janeiro: Record, 2015.
- HALL, Stuart. Pensando a diáspora: reflexões sobre a terra no exterior. In: IDEM. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte; Brasília; Editora da UFMG; UNESCO, 2003.
- MACEDO, José Rivair. Entendendo a diáspora africana no Brasil. In: FERNANDES, Evandro; CINEL, Nora Cecília Boccacci; LOPES, Véra Neusa (orgs). *Da África aos indígenas do Brasil*. Porto Alegre: UFRGS, 2016, pp. 22-42
- QUERINO, Manuel. *A raça africana e os seus costumes*. Salvador: Progresso, 1955.